

RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO 2º TRIMESTRE DE 2025

DOCAPESCA – PORTOS E LOTAS, S.A.

1. ENQUADRAMENTO

No âmbito das disposições legais e estatutárias, em articulação com o disposto no n.º 1 do artigo 420.º do Código das Sociedades Comerciais (CSC) e na alínea i) do n.º 1, do artigo 44.º do Decreto-Lei (DL) n.º 133/2013, de 3 de outubro (RJSPE), na sua redação atual, cumpre ao órgão de fiscalização fiscalizar a administração da Sociedade.

Nos termos dos estatutos, o órgão de fiscalização da DOCAPESCA – Portos e Lotas, S.A. é composto por um Conselho Fiscal (CF)¹ e por uma Sociedade de Revisores Oficiais de Contas que não é membro daquele órgão², adotando o modelo previsto na alínea b) do n.º 1 do artigo 413.º do CSC.

A emissão deste relatório resulta da análise, acompanhamento e controlos efetuados pelo CF à atividade e às contas relativas ao 2º trimestre de 2025 da DOCAPESCA, aferindo quanto à adequabilidade dos sistemas de controlo implementados, bem como os principais desvios em relação às previsões que constam no Plano de Atividades/Investimentos e Orçamento para 2025 (PAO 2025)³, aprovado por Deliberação Social Unânime por Escrito (DUE) de 17 de dezembro de 2024.

Para a elaboração deste documento considerou-se, além do sobredito, a informação constante no “Relatório de Atividades, Execução Orçamental e Anexo às Demonstrações Financeiras - 2º Trimestre de 2025” aprovado pelo CA em 24 de julho de 2025, e respetiva informação contabilística de suporte, bem como dados históricos e atuais da Empresa, procedimentos analíticos e indagações efetuadas junto dos serviços visando obter os esclarecimentos adequados, sempre que julgado necessário.

2. ATIVIDADE DESENVOLVIDA

Até ao final do 2º trimestre de 2025, transacionaram-se nas diversas lotas da DOCAPESCA cerca de 34,7 mil toneladas de pescado, correspondendo o seu valor de venda a 112 milhões de euros (M€).

A evolução do volume de pescado apresentou-se negativa em 7,8 mil toneladas (-18,3%), no entanto positiva em termos de valor de venda em 10,1 M€ (9,9%), face o esperado para igual período, incremento este que se atribui à variação do preço médio em +34,6% em relação ao orçamentado (real – 3,23 euros/kg que compara com o previsto – 2,40 euros/kg).

¹ Em AG, de 28 de março de 2023, foram designados, para acompanhar o mandato em curso (2022-2024) como presidente Pedro Miguel Pinto Monteiro, e como vogais efetivos Maria Gabriela Nunes Mendes Campos e Luís Miguel Catarino Narciso Lourinho Correia.

² Por DUE de 10 de dezembro de 2018, foi eleita a Sociedade BDO & Associados, SROC, Lda., nos termos propostos pelo CF, para a prestação de serviços de auditoria e certificação legal das contas relativas ao triénio 2018-2020, e posteriormente eleita por DUE de 27 de novembro de 2023, na sequência da proposta apresentada pelo CF, para acompanhar o mandato em curso daquele órgão no triénio 2022-2024.

³ Aprovado pelo CA, em 17 de setembro de 2024.

3. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

DESEMPENHO FINANCEIRO

De forma a verificar o desempenho financeiro da DOCAPESCA, analisou-se a evolução das principais rubricas de rendimentos, gastos e respetivos resultados alcançados no 2º trimestre de 2025 face ao período homólogo (2º trimestre de 2024), bem como os desvios mais significativos em relação ao PAO 2025, para o mesmo período.

Em síntese, no final do 2º trimestre de 2025, o desempenho financeiro da DOCAPESCA foi o seguinte:

Quadro 1 – Desempenho financeiro

RENDIMENTOS, GASTOS E RESULTADOS	2T 2025				2T 2024		Δ Homólogo	
	Exec.	Prev.	Δ Exec./Prev.	Exec.	Valor	Valor	Exec.	Exec.
	Valor	Valor	Valor (%)	Valor	(%)	(%)		
Rendimentos operacionais	13 955	13 298	657	4,9%	12 670	1 285	10,1%	
Vendas e Serviços Prestados	13 713	13 151	562	4,3%	12 656	1 058	8,4%	
Subsídios à exploração	242	147	95	64,4%	14	228	1574,5%	
Gastos operacionais	-12 712	-13 449	-737	-5,5%	-12 504	208	1,7%	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-100	-176	-76	-43,2%	-120	-20	-16,9%	
Fornecimentos e serviços externos	-4 945	-5 123	-178	-3,5%	-4 744	201	4,2%	
Gastos com o pessoal	-7 667	-8 150	-483	-5,9%	-7 640	27	0,4%	
Outros rendimentos e gastos	885	496	390	78,6%	1 139	-254	-22,3%	
Imparidades	125	-40	165	412,9%	542	-417	-76,9%	
Provisões	0	0	0	n.a.	0	0	n.a.	
Outros rendimentos	1 512	1 292	220	17,0%	1 383	129	9,3%	
Outros gastos	-752	-756	-5	-0,6%	-786	-34	-4,4%	
Resultados					0	n.a.		
EBITDA	2 129	345	1 784	517,2%	1 305	824	63,1%	
Amortizações, depreciações e reversões	-2 552	-2 159	-392	-18,2%	-2 286	-266	-11,6%	
EBIT	-422	-1 814	1 392	76,7%	-981	558	56,9%	
Resultado financeiro	7	-13	-21	-155,7%	-6	14	217,2%	
Resultado antes de impostos	-415	-1 828	1 413	77,3%	-987	572	58,0%	
Impostos	-19	-34	15	44,3%	-45	27	58,7%	
Resultado líquido	-434	-1 861	-1 428	-76,7%	-1 032	-599	-58,0%	

Fonte: Documentos de prestação de contas e relatório de execução orçamental da DOCAPESCA - 2T 2025

A DOCAPESCA apresentou um resultado operacional negativo de 422 mil euros, traduzindo um desvio positivo de 1 392 mil euros em relação ao previsto para igual período (-1 814 mil euros) e uma evolução favorável de 558 mil euros (56,9%) em relação ao período homólogo (-981 mil euros).

O resultado antes de impostos foi na mesma ordem de grandeza do resultado operacional, apresentando uma execução favorável de 1 413 mil euros quando comparado com o previsto para aquele período.

Relativamente aos rendimentos destaca-se:

Os rendimentos operacionais elevaram-se a 13 955 mil euros, repartidos por 606 e 13 107 mil euros de vendas e de serviços prestados⁴, respetivamente, a que acrescem 242 mil euros respeitante a subsídios à exploração. Tais rendimentos revelaram-se superiores em 657 mil euros (4,9%) e 1 285 mil euros (10,1%) quando comparado com o previsto e o período homólogo, respetivamente.

⁴ Assumem especial expressão os rendimentos provenientes da 1ª venda de pescado (9 M€ no 2º trimestre de 2025), representando 65% do volume de negócios da Empresa.

As vendas registaram, em relação ao previsto para igual período, um aumento de 26 mil euros (4,5%), em resultado, do aumento das vendas de gelo (+41 mil euros) que mais que compensaram as reduções na venda de mercadorias (-11 mil euros) e combustíveis (-3 mil euros)

Também, os serviços prestados superaram o orçamentado em 536 mil euros (4,3%), resultante dos aumentos, das taxas de 1^a venda de pescado em 463 mil euros (5,4%), serviços de portos de pesca 4 mil euros (0,2%) e das outras atividades em 68 mil euros (5,8%)⁵.

Os subsídios à exploração foram superiores ao planeado e ao período homólogo em 95 e 228 mil euros, respetivamente.

Os outros rendimentos registaram um incremento de 220 mil euros (17%) e 129 mil euros (9,3%) em relação ao previsto e ao período homólogo, respetivamente. Para tal variação, em relação ao orçamentado, contribuiu, sobretudo, o desempenho da venda de energia em 26 mil euros (8,9%), venda de água em 39 mil euros (23,4%) e os outros rendimentos em 139 mil euros (204,2%).

Relativamente aos gastos destaca-se:

Os gastos operacionais, que compreendem o custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (100 mil euros), os fornecimentos e serviços externos – FSE (4 945 mil euros) e os gastos com pessoal (7 667 mil euros), no montante global de 12 712 mil euros, apresentaram uma execução favorável ao reduzirem 737 mil euros (-5,5%) em relação ao previsto, embora superiores ao registado no período homólogo em 208 mil euros (1,7%).

No final do 2º trimestre de 2025, os FSE, globalmente, foram inferiores em 178 mil euros (-3,5%) em relação ao previsto, no entanto aumentaram 201 mil euros (4,2%) face ao período homólogo.

No que respeita aos FSE, apresentam-se as principais rubricas e variações no quadro seguinte:

Quadro 2 – Fornecimentos e serviços externos

Rubricas	2T 2025				2T 2024		Δ Homólogo	
	Exec.	Prev.	Δ Exec./Prev.	Exec.	Exec.	Valor	(%)	Exec.
Trabalhos especializados	275 737	491 687	-215 950	-43,9%	573 250	-297 513	-51,9%	
Publicidade e propaganda	54 243	220 250	-166 007	-75,4%	158 536	-104 293	-65,8%	
Vigilância e segurança	724 006	802 711	-78 705	-9,8%	742 275	-18 269	-2,5%	
Conservação e reparação	526 024	518 966	7 058	1,4%	447 241	78 783	17,6%	
Serv.postos Vendagem	544 556	428 371	116 185	27,1%	455 037	89 520	19,7%	
Eletricidade	757 505	560 683	196 822	35,1%	497 172	260 333	52,4%	
Água e saneamento básico	516 735	452 520	64 215	14,2%	420 606	96 129	22,9%	
Rendas e alugueres	206 737	188 400	18 336	9,7%	154 219	52 517	34,1%	
Seguros	164 092	243 687	-79 595	-32,7%	220 883	-56 790	-25,7%	
Limpeza, higiene e conforto	858 018	845 353	12 665	1,5%	777 450	80 568	10,4%	
Subtotal	4 627 653	4 752 629	-124 977	-2,6%	4 446 669	180 984	4,1%	
Outros FSE	317 393	370 832	-53 439	-14,4%	297 235	20 157	6,8%	
Total FSE	4 945 045	5 123 461	-178 416	-3,5%	4 743 904	201 142	4,2%	
Peso %	93,6%	92,8%				93,7%		

Fonte: Documentos de prestação de contas e relatório de execução orçamental da DOCAPESCA - 2T 2025

⁵ Tal variação foi influenciada, positivamente, pelos aumentos registados na gestão dominial (74 mil euros) e serviços secundários (2,2 mil euros).

Sobressaem, pela sua materialidade, por um lado as diminuições ocorridas, em relação ao previsto, nas rubricas, trabalhos especializados 216 mil euros (-43,9%), publicidade e propaganda 166 mil euros (-75,4%) e seguros em 80 mil euros (-32,7%) e por outro os incrementos em eletricidade em 197 mil euros (35,1%), serviços de postos de vendagem em 116 mil euros (27,1%) e água e saneamento básico em 64 mil euros (14,2%).

Os gastos com pessoal apresentaram-se inferiores ao previsto em 483 mil euros (-5,9%), embora superiores ao período homólogo em 0,4% (27 mil euros).

As principais variações ocorridas na rubrica gastos com pessoal foram as seguintes:

Quadro 3 – Gastos com o pessoal

Gastos com o pessoal	Unidade: euros						
	2T 2025		2T 2024		Δ Homólogo		
	Exec.	Prev.	Exec.	Prev.	Exec.	Valor	(%)
Remunerações	6 041 759	6 308 598	-266 840	-4,2%	5 974 713	67 046	1,1%
Órgãos sociais	166 459	158 711	7 748	4,9%	157 294	9 165	5,8%
Pessoal	5 875 300	6 149 887	-274 587	-4,5%	5 817 419	57 881	1,0%
Benefícios pós emprego	0	6 750	-6 750	-100,0%	0	0	n.a.
Indemnizações	0	50 000	-50 000	-100,0%	100 000	-100 000	-100,0%
Encargos sobre remunerações	1 347 120	1 463 175	-116 055	-7,9%	1 320 491	26 629	2,0%
Órgãos sociais	35 934	25 385	10 549	41,6%	34 042	1 892	5,6%
Pessoal	1 311 186	1 437 790	-126 604	-8,8%	1 286 450	24 737	1,9%
Outros gastos com o pessoal	277 808	321 220	-43 412	-13,5%	244 582	33 226	13,6%
Seg. Acidentes Trab. e Doenç. Profiss.	53 411	59 571	-6 159	-10,3%	54 556	-1 145	-2,1%
Gastos de Ação Social	170 158	168 317	1 841	1,1%	137 079	33 079	24,1%
Outros Gastos com o Pessoal	54 238	93 332	-39 094	-41,9%	52 946	1 292	2,4%
Total	7 666 686	8 149 743	-483 057	-5,9%	7 639 786	26 901	0,4%

Fonte: Documentos de prestação de contas e relatório de execução orçamental da DOCAPESCA - 2T 2025

Conforme referido, os gastos totais com o pessoal foram inferiores ao previsto para o 2º trimestre de 2025 em 483 mil euros (-5,9%), com as remunerações e encargos a diminuírem 267 mil euros (-4,2%) e 116 mil euros (-7,9%), respetivamente, bem como os outros gastos com o pessoal (-43 mil euros).

A Empresa atribuir a antedita redução ao facto de o número de trabalhadores ter ficado abaixo do previsto para igual período, situação que irá esbater-se ao longo de 2025, em particular no 2º semestre para fazer face ao acréscimo de atividade nas lotas e para suprir ausências por motivo de férias.

Para o 2º trimestre de 2025, a DOCAPESCA previu perdas por imparidade de dívidas de clientes no montante de 40 mil euros, no entanto apenas constituiu imparidades no montante de 1,9 mil euros.

Os outros gastos apresentaram diminuições de 5 mil euros (-0,6%) e 34 mil euros (-4,4%) face ao previsto e ao período homólogo, respetivamente.

POSIÇÃO FINANCEIRA

No que tange à posição financeira da DOCAPESCA, importa salientar que, no final do 2º trimestre de 2025, o processo de integração do extinto Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos, I.P. (IPTM) ainda se

encontrava em curso⁶.

Entre 2016 e 2024, a Empresa efetuou a integração dos bens patrimoniais inerentes às viaturas, embarcações e equipamento de movimentação portuária, porém os restantes bens patrimoniais e dominiais carecem, ainda, de inventariação e avaliação por parte de entidade externa, nos termos do DL n.º 16/2014, de 3 de fevereiro, desconhecendo-se o impacto que tal possa ter nas demonstrações financeiras.

Apesar de, no âmbito do processo de descentralização (Lei n.º 50/2018⁷, de 16 de agosto – Lei-quadro da transferência de competências para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais), a DOCAPESCA já ter concluído o processo negocial com alguns municípios⁸ não estão contemplados, na sua plenitude, os potenciais impactos que a transferência de competências para as restantes autarquias locais e para as entidades municipais possam ter nas demonstrações financeiras.

Importa referir que, na sequência da assinatura dos protocolos com os municípios de Lagos, Portimão, Faro, Olhão e Tavira, a Empresa desreconheceu, reportado a 01/06/2023, das demonstrações financeiras os correspondentes ativos fixos tangíveis, que não se encontravam totalmente depreciados, no montante de 1 059 mil euros, por contrapartida de “Outras variações no capital próprio”, tendo adotado o tratamento contabilístico preconizado no parecer emitido pela Comissão de Normalização Contabilístico (CNC)⁹ e suportado nos pareceres internos da Direção Jurídica e da Direção Financeira.

Em suma, a DOCAPESCA encontra-se a aguardar a conclusão do processo de descentralização, para então proceder à avaliação do património que permanecer na sua esfera de atuação, isto é, que não venha a ser incluído nas transferências a realizar para as Autarquias.

No final do 2º trimestre de 2025, a posição financeira da DOCAPESCA é a que se sintetiza:

⁶ O n.º 2 do artigo 15.º do DL n.º 16/2014, de 3 de fevereiro, estipula o prazo de 18 meses, após entrada em vigor do diploma, para identificação e avaliação de bens e direitos transmitidos do extinto IPTM.

⁷ Concretizado pelo DL n.º 72/2019, de 28 de maio.

⁸ Protocolos já celebrados com os municípios de Faro, Olhão, Tavira, Lagos, Portimão, Albufeira, Nazaré, Peniche, Espinho, Póvoa de Varzim e Mafra. Para Cascais não foram identificadas áreas a transferir.

⁹ Remetido à Empresa, por correio eletrónico de 07/02/2024.

Quadro 4 - Estrutura patrimonial da DOCAPESCA

	2T 2025 Exec.	2024 Exec.	Δ 2T 2025/2024 Exec.	Unidade: 10 ³ euros
Ativo	Valor	Valor	Valor	(%)
Ativo não corrente	32 577	33 834	-1 257	-3,7%
Ativo corrente	23 350	19 317	4 033	20,9%
Total do Ativo	55 927	53 152	2 775	5,2%
Capital Próprio e Passivo				
Capital próprio	29 165	29 650	-485	-1,6%
Passivo não corrente	5 542	5 819	-276	-4,7%
Passivo corrente	21 220	17 684	3 537	20,0%
Total do passivo	26 763	23 502	3 260	13,9%
Total do capital próprio e do passivo	55 927	53 152	2 775	5,2%

Fonte: Documentos de prestação de contas e relatório de execução orçamental da DOCAPESCA - 2T 2025

A DOCAPESCA apresentava um total de ativo de 55 927 mil euros, um total de passivo de 26 763 mil euros e um total de capital próprio de 29 165 mil euros.

O ativo não corrente, no montante de 32 577 mil euros, apresenta-se inferior ao registado no final de 2024 em 1 257 mil euros (-3,7%), essencialmente, devido à rubrica de ativos fixos tangíveis que diminuiu 1 257 mil euros (-3,8%), por via das depreciações acumuladas face a dezembro 2024, apesar do aumento dos ativos intangíveis em 36 mil euros.

Por seu turno, o ativo corrente totalizou 23 350 mil euros, situando-se 4 033 mil euros (20,9%) acima do registado no final de 2024, devendo-se tal variação, sobretudo, aos aumentos em outras contas a receber em 2 933 mil euros (30,4%), com destaque para a rubrica “Compradores – Guias” (+3 M€), caixa e depósitos bancários em 856 mil euros (14,5%) e clientes em 226 mil euros (6,5%).

No final do 2º trimestre de 2025, o capital próprio apresentou um decréscimo de 485 mil euros (-1,6%) em relação ao final de 2024, em resultado da conjugação da variação positiva dos resultados transitados (1 265 mil euros) insuficiente para superar a variação negativa do ajustamento/outras variações no capital próprio (-51 mil euros) e do resultado líquido do período (-1 698 mil euros).

O passivo não corrente elevou-se a 5 542 mil euros, registando um decréscimo de 276 mil euros (-4,7%) face o final de 2024, resultante das diminuições com responsabilidades por benefícios pós emprego e das outras contas a pagar em 99 (-6,7%) e 177 mil euros (-6,2%), respetivamente.

Por sua vez, o passivo corrente totalizou 21 220 mil euros, traduzindo um incremento de 3 537 mil euros (20%) quando comparado com o final de 2024, variação que decorreu do aumento das outras contas a pagar em 3 574 mil euros (25,9%)¹⁰ e fornecedores em 158 mil euros (15,7%), contrapondo com as diminuições em estado e outros entes públicos em 186 mil euros (-6,5%) e diferimentos em 9 mil euros (-70,8%).

INVESTIMENTO

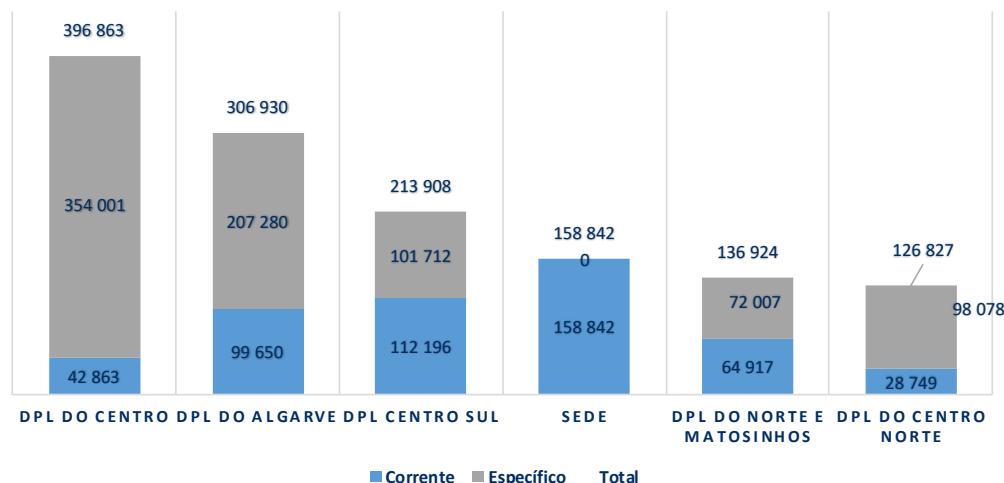
Até ao final do 2º trimestre de 2025, os investimentos executados pela DOCAPESCA totalizaram 1,3 M€, dos quais 0,8 M€ de natureza específica. Tal execução foi inferior ao previsto para igual período em 1,9 M€

¹⁰ “Armadores-marés” (+2,7 M€) e “Reserva Pessoal” (+0,5M€).

(-58,8%).

O investimento executado, por tipo e local, é apresentado no gráfico seguinte:

Gráfico 1 – Investimento executado – janeiro – junho de 2025 (em euros)



Fonte: Relatório de execução orçamental da DOCAPESCA - 2T 2025

No período em apreço a Empresa recebeu subsídios ao investimento no montante de 515 mil euros¹¹, relativos ao projeto da área comercial.

4. CUMPRIMENTO DAS DISPOSIÇÕES LEGAIS E ORIENTAÇÕES DO ACIONISTA

Medidas de otimização da estrutura de gastos operacionais

O Decreto-Lei de Execução Orçamental (DLEO) para 2025¹², mais concretamente, o artigo 140.º, referente aos gastos operacionais das empresas do setor empresarial do Estado, determina, *inter alia*, o seguinte:

No n.º 1 – “Para efeitos do disposto no artigo 52.º da Lei do Orçamento do Estado, o rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios excluídos os impactos extraordinários decorrentes do cumprimento de disposições legais, devidamente fundamentados, deve ser igual ou inferior ao verificado em 2024, sem prejuízo do disposto nos números seguintes.”

No n.º 4 – “Sem prejuízo dos números anteriores, os gastos operacionais devem ser iguais ou inferiores ao valor registado em 2024, sendo que para o efeito dos gastos com pessoal devem ser excluídos os relativos aos órgãos sociais, corrigidos dos impactos do cumprimento de disposições legais, de orientações expressas do acionista Estado, em matéria de concretização do acordo tripartido 2025-2028 sobre a valorização salarial e o crescimento económico, celebrado a 1 de outubro de 2024, das valorizações remuneratórias que sejam obrigatórias, nos termos do disposto na Lei do Orçamento do Estado, bem como do efeito do absentismo e de indemnizações por rescisão contratual, salvo quando se tratar de rescisões por mútuo acordo.;

¹¹ Tendo reconhecido na demonstração dos resultados na rubrica “Outros rendimentos” o montante de 754 mil euros correspondentes ao ganho do período.

¹² DL n.º 13-A/2025, de 10 de março.

No n.º 5 – “O acréscimo dos gastos operacionais corrigidos da taxa de inflação sem habitação apurada pelo Instituto Nacional de Estatística, I. P., relativa ao ano transato, referidos no número anterior apenas pode ocorrer em situações excepcionais e devidamente identificadas, quantificadas e fundamentadas, sustentadas em análise custo-benefício, e na evidência de efetiva cobertura orçamental, mediante autorização do membro do Governo responsável pela área das finanças, em sede de aprovação do plano de atividades e orçamento da empresa.”

Com efeito, com as devidas adaptações, comparando com o exercício de 2024, as anteditas rubricas apresentaram o comportamento que consta do quadro seguinte:

Quadro 5- Eficiência operacional

Eficiência Operacional	2T 2025	2T 2024	Unidade: 10 ³ euros	
			Δ Homólogo	(%)
Gastos operacionais (GO)	12 712	12 504	208	1,7%
1 - CMVMC	100	120	-20	-16,9%
2 - FSE	4 945	4 744	201	4,2%
3 - Gastos com o pessoal	7 667	7 640	27	0,4%
i. Gastos relativos aos órgãos sociais	205	193	11	5,8%
ii. Efeito do cumprimento de disposições legais	139	0	139	n.a.
iii. Valorizações remuneratórias que sejam obrigatórias	155	0	155	n.a.
iv. Efeito absentismo e gastos com indemnizações por rescisão (exceto mútuo acordo)	58	50	8	17,0%
4 - Gastos com o pessoal sem os impactos i. a iv.	7 110	7 397	-287	-3,9%
5 - Gastos operacionais para efeitos do apuramento da eficiência operacional (1) + (2) + (4)	12 155	12 261	-106	-0,9%
6 - Volume de negócios (VN)	13 713	12 656	1 058	8,4%
7 - Perda de receita decorrente de fatores excepcionais e/ou imposições legais	526	599	-73	-12,1%
8 - Volume de negócios para efeitos do apuramento da eficiência operacional (6) + (7)	14 239	13 254	985	7,4%
9 - Peso dos GO/VN (5)/(8)	85,4%	92,5%		-7,1 p.p.

Fonte: Documentos de prestação de contas e relatório de execução orçamental da DOCAPESCA - 2T 2025

Resulta que, no final do 2º trimestre de 2025, o peso dos gastos operacionais no volume de negócios, representava 85,4%, situando-se 7,1 p.p. abaixo do registado no período homólogo (92,5%).

O sobredito indicador incorpora, para efeitos do apuramento da eficiência operacional, as correções seguintes:

- Gastos com pessoal corrigidos dos aumentos para cumprimento das orientações em matéria de melhoria de rendimento;
- Volume de negócios corrigido dos impactos excepcionais decorrentes da transferência de competências e consequente redução de rendimentos.

Conforme referido, no final do antedido trimestre, os FSE e os gastos com pessoal apresentaram uma evolução desfavorável ao aumentarem 201 mil euros (4,2%) e 27 mil euros (0,4%), respetivamente, em relação ao período homólogo.

Limite de crescimento do endividamento

A DOCAPESCA não tem qualquer contrato de financiamento celebrado, dispondo apenas de um descoberto bancário em depósitos à ordem no montante de 3 250 mil euros, cuja utilização se encontrava saldada no final do 2º trimestre de 2025.

O antedito descoberto, que mantinha com o Millennium BCP, foi objeto de renegociação tendo sido revogado e celebrado, em 27/10/2022, um novo contrato com a mesma finalidade, com o Banco BPI, S.A., com condições mais vantajosas¹³ e renovado em outubro de 2023 nas mesmas condições.

Prazo Médio de Pagamentos (PMP) e atrasos nos pagamentos

No final do 2º trimestre de 2025, o prazo médio de pagamentos situou-se nos 42 dias, situando-se acima do previsto para aquele período (40 dias), não existindo neste período dívidas a pagamento com prazo superior a 90 dias.

Apesar do PMP se situar acima dos 40 dias, a Empresa encontra-se a diligenciar de modo a cumprir o estipulado na Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008¹⁴, de 22 de fevereiro.

Cumprimento do princípio da unidade de tesouraria do Estado

Através de despacho de 20 de junho de 2024¹⁵, a Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública – IGCP, E.P.E. (IGCP), reiterando os despachos dos anos anteriores, excecionou a DOCAPESCA do cumprimento da unidade de tesouraria do Estado, para os anos de 2024 e 2025, somente para os valores:

- a) Dos descobertos bancários;
- b) Das garantias bancárias que não possam ser substituídas por depósitos de caução à ordem de terceiros;
- c) Inerentes aos empréstimos bancários contraídos (valores estritamente necessários para o serviço do empréstimo, nas datas previstas para o efeito);
- d) Objeto dos contratos de recolha de valores celebrados com a banca comercial, os quais devem ser semanalmente transferidos para contas da DOCAPESCA no IGCP.

Devendo os restantes valores ser movimentados pela DOCAPESCA através das contas do IGCP, pela utilização dos serviços disponibilizados por aquela Agência.

Assim, no final do 2º trimestre de 2025, o montante centralizado no IGCP elevava-se a 6 633 mil euros encontrando-se fora da tesouraria do Estado 5 mil euros (0,1%).

¹³ A taxa (*all-in*) passou a ser equivalente a Euribor a 6m + 0,43% (*spread* de 0,33% e comissão de acompanhamento de 0,10%), representando uma melhoria face às condições anteriores de Euribor 1m + 2,75%.

¹⁴ Com a alteração introduzida pelo Despacho n.º 9870/2009, de 13 de abril.

¹⁵ N.º INF: 00298/2024.

5. CONCLUSÃO

Com base na análise efetuada ao “Relatório de Atividades, Execução Orçamental e Anexo às Demonstrações Financeiras - 2º Trimestre de 2025” da DOCAPESCA apresentado pelo seu Conselho de Administração, o Conselho Fiscal entende que o mesmo reflete a atividade e o desempenho da empresa no período em apreço, evidenciando as variações ocorridas face ao período homólogo e os desvios verificados face ao previsto, bem como o cumprimento das obrigações legais e orientações aplicáveis.

Lisboa, 9 de dezembro de 2025

Presidente,

Vogal,

Vogal,

LISTA DE ANEXOS

-
- Anexo 1** Balanços comparados – 2º Trimestre de 2025
- Anexo 2** Demonstrações dos resultados por naturezas – 2º Trimestre de 2025
- Anexo 3** Investimento – 2º Trimestre de 2025
- Anexo 4** Informação estatística do pescado transacionado – janeiro a junho de 2025
-

ANEXO 1 – BALANÇOS COMPARADOS – 2º TRIMESTRE 2025

Ativo							Unidade: 10 ³ euros
	2T 2025		2024		Δ 2T		
	Exec.	Prev.	Δ Exec./Prev.	Exec.	Valor	(%)	
Ativos fixos tangíveis	31 479	34 518	-3 039	-8,8%	32 736	-1 257	-3,8%
Ativos intangíveis	545	136	409	301,2%	510	36	7,0%
Participações financeiras - outros métodos	148	148	0	0,0%	148	0	0,0%
Outros investimentos financeiros	107	107	0	0,0%	107	0	0,0%
Ativos por impostos diferidos	297	293	5	1,5%	333	-36	-10,8%
Ativo não corrente	32 577	35 202	-2 625	-7,5%	33 834	-1 257	-3,7%
Inventários	149	118	31	26,6%	116	34	29,3%
Clientes	3 701	4 006	-305	-7,6%	3 475	226	6,5%
Estado e outros entes públicos	1	337	-337	-99,8%	0	1	494,9%
Outras contas a receber	12 570	8 786	3 784	43,1%	9 637	2 933	30,4%
Diferimentos	173	93	80	85,6%	190	-17	-8,9%
Caixa e depósitos bancários	6 756	731	6 025	824,0%	5 900	856	14,5%
Ativo corrente	23 350	14 071	9 279	65,9%	19 317	4 033	20,9%
Total do Ativo	55 927	49 273	6 654	13,5%	53 152	2 775	5,2%
Capital Próprio e Passivo							
Capital subscrito	9 028	9 028	0	0,0%	9 028	0	0,0%
Reservas legais	1 806	1 806	0	0,0%	1 806	0	0,0%
Resultados transitados	9 265	6 947	2 318	33,4%	8 001	1 265	15,8%
Ajustamentos/Outras variações no capital próprio	9 499	10 669	-1 170	-11,0%	9 550	-51	-0,5%
Resultado líquido do período	-434	-1 873	1 440	76,9%	1 265	-1 698	-134,3%
Total do capital próprio	29 165	26 577	2 588	9,7%	29 650	-485	-1,6%
Provisões	1 497	1 438	58	4,0%	1 497	0	0,0%
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	1 383	1 294	88	6,8%	1 481	-99	-6,7%
Outras contas a pagar	2 663	2 711	-48	-1,8%	2 840	-177	-6,2%
Passivo não corrente	5 542	5 444	99	1,8%	5 819	-276	-4,7%
Fornecedores	1 160	1 312	-153	-11,6%	1 002	158	15,7%
Estado e outros entes públicos	2 671	1 189	1 482	124,7%	2 857	-186	-6,5%
Outras contas a pagar	17 386	14 747	2 639	17,9%	13 812	3 574	25,9%
Diferimentos	4	5	-1	-18,5%	13	-9	-70,8%
Passivo corrente	21 220	17 253	3 967	23,0%	17 684	3 537	20,0%
Total do passivo	26 763	22 696	4 066	17,9%	23 502	3 260	13,9%
Total do capital próprio e do passivo	55 927	49 273	6 654	13,5%	53 152	2 775	5,2%

Fonte: Documentos de prestação de contas e relatório de execução orçamental da DOCAPESCA - 2T 2025

ANEXO 2 – DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS – 2º TRIMESTRE 2025

Rendimentos e Gastos	2T 2025			2T 2024			Unidade: 10 ³ euros
	Exec. Valor	Prev. Valor	Δ Exec./Prev. (%)	Exec. Valor	Prev. Valor	Δ Homólogo (%)	
Vendas	606	580	26 4,5%	492	115	23,3%	
Mercadorias	11	21	-11 -51,0%	19	-8	-43,7%	
Combustíveis	43	46	-3 -7,0%	43	0	-0,6%	
Gelo	553	513	41 7,9%	430	123	28,6%	
Serviços Prestados	13 107	12 571	536 4,3%	12 164	943	7,8%	
1.ª Venda de Pescado	8 979	8 516	463 5,4%	8 258	721	8,7%	
Serviços dos Portos de Pesca	2 888	2 883	4 0,2%	2 756	132	4,8%	
Outras Atividades	1 240	1 171	68 5,8%	1 149	90	7,9%	
Subsídios à exploração	242	147	95 64,4%	14	228	1574,5%	
CMVMC	-100	-176	-76 -43,2%	-120	-20	-16,9%	
Fornecimentos e Serviços Externos	-4 945	-5 123	-178 -3,5%	-4 744	201	4,2%	
Eletricidade	-758	-561	197 35,1%	-497	260	52,4%	
Água e Saneamento Básico	-517	-453	64 14,2%	-421	96	22,9%	
Publicidade e Propaganda	-54	-220	-166 -75,4%	-159	-104	-65,8%	
Conservação	-526	-519	7 1,4%	-447	79	17,6%	
Limpeza	-858	-845	13 1,5%	-777	81	10,4%	
Vigilância	-724	-803	-79 -9,8%	-742	-18	-2,5%	
Serviços de Postos de Vendagem	-545	-428	116 27,1%	-455	90	19,7%	
Trabalhos Especializados	-276	-492	-216 -43,9%	-573	-298	-51,9%	
Outros FSE	-688	-803	-115 -14,3%	-672	16	2,4%	
Gastos com o pessoal	-7 667	-8 150	-483 -5,9%	-7 640	27	0,4%	
Imparidades de inventários (perdas/reversões)	0	0	0 n.a.	0	0	n.a.	
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	125	-40	165 412,9%	542	-417	-76,9%	
Provisões (aumentos/reduções)	0	0	0 n.a.	0	0	n.a.	
Outros rendimentos	1 512	1 292	220 17,0%	1 383	129	9,3%	
Venda de Energia	321	295	26 8,9%	313	8	2,6%	
Venda de Água	207	167	39 23,4%	142	64	45,4%	
Cedência de Exploração	23	22	2 7,4%	23	1	2,5%	
Subsídios ao Investimento	754	740	13 1,8%	646	107	16,6%	
Outros rendimentos	208	68	139 204,2%	259	-52	-19,9%	
Outros gastos	-752	-756	-5 -0,6%	-786	-34	-4,4%	
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	2 129	345	1 784 517,2%	1 305	824	63,1%	
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-2 552	-2 159	392 18,2%	-2 286	266	11,6%	
Resultado operacional (antes de financiamento e impostos)	-422	-1 814	-1 392 -76,7%	-981	-558	-56,9%	
Juros e rendimentos similares obtidos	12	11	1 13,4%	18	-6	-31,8%	
Juros e gastos similares suportados	-5	-24	-20 -81,1%	-24	-19	-81,1%	
Resultados antes de impostos	-415	-1 828	-1 413 -77,3%	-987	-572	-58,0%	
Imposto sobre o rendimento do período	-19	-34	-15 -44,3%	-45	-27	-58,7%	
Resultado líquido do período	-434	-1 861	-1 428 -76,7%	-1 032	-599	-58,0%	

Fonte: Documentos de prestação de contas e relatório de execução orçamental da DOCAPESCA - 2T 2025

ANEXO 3 – INVESTIMENTO – 2º TRIMESTRE DE 2025

Unidade: euros

Local investimento Executado (janeiro a junho de 2025)	Corrente	Específico	Total	Peso %
DPL do Centro	42 863	354 001	396 863	29,6%
DPL do Algarve	99 650	207 280	306 930	22,9%
DPL Centro Sul	112 196	101 712	213 908	16,0%
Sede	158 842	0	158 842	11,9%
DPL do Norte e Matosinhos	64 917	72 007	136 924	10,2%
DPL do Centro Norte	28 749	98 078	126 827	9,5%
Total	507 217	833 077	1 340 294	100,0%

Fonte: Relatório de execução orçamental da DOCAPESCA - 2T 2025

Unidade: euros

Investimento total (janeiro a junho de 2025)	Execução	Orçamento	Δ Exec./Orç.	
			Valor	%
Específico	833 077	600 000	233 077	38,8%
Correntes	507 217	2 649 502	-2 142 285	-80,9%
Total	1 340 294	3 249 502	-1 909 208	-58,8%

Fonte: Relatório de execução orçamental da DOCAPESCA - 2T 2025

ANEXO 4 – INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA DO PESCADO TRANSACIONADO
JANEIRO A JUNHO DE 2025

Direções, Portos e Lotas	jan - jun 2025			jan - jun 2024			Δ Homólogo (%)		
	Volume (10 ⁶ kg)	Valor (10 ⁶ €)	Preço Médio (/kg)	Volume (10 ⁶ kg)	Valor (10 ⁶ €)	Preço Médio (/kg)	Volume	Valor	Preço Médio
Norte e Matosinhos	7,2	19,5	2,70	5,5	14,2	2,58	31,2%	37,6%	4,9%
Centro Norte	5,7	16,7	2,95	5,4	15,2	2,82	5,2%	10,1%	4,6%
Centro	8,8	25,2	2,86	8,4	23,9	2,86	5,4%	5,5%	0,1%
Centro Sul	7,5	22,7	3,05	10,0	24,8	2,49	-25,0%	-8,3%	22,3%
Algarve	5,5	27,8	5,06	5,4	24,4	4,53	2,4%	14,2%	11,6%
TOTAL	34,7	112,0	3,23	34,6	102,5	2,96	0,0	0,1	0,09

Fonte: Informação Estatística - janeiro a junho de 2025

Direções, Portos e Lotas	jan - jun 2025								
	Execução			Previsto			Δ Exec./Prev.		
	Volume (10 ⁶ kg)	Valor (10 ⁶ €)	Preço Médio (/kg)	Volume (10 ⁶ kg)	Valor (10 ⁶ €)	Preço Médio (/kg)	Volume (10 ⁶ kg)	Valor (10 ⁶ €)	Preço Médio (/kg)
Norte e Matosinhos	7,2	19,5	2,70	6,5	17,7	2,71	0,7	1,8	-0,01
Centro Norte	5,7	16,7	2,95	7,0	16,8	2,39	-1,3	0,0	0,56
Centro	8,8	25,2	2,86	8,6	21,7	2,52	0,2	3,5	0,35
Centro Sul	7,5	22,7	3,05	16,0	25,5	1,59	-8,6	-2,8	1,45
Algarve	5,5	27,8	5,06	4,2	20,2	4,78	1,3	7,6	0,27
TOTAL	34,7	112,0	3,23	42,5	101,9	2,40	-7,8	10,1	0,83

Fonte: Informação Estatística - janeiro a junho de 2025 e relatório de execução orçamental da DOCAPESCA - 2T 2025